

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO FUNDO ÚNICO DO MEIO AMBIENTE
DO DISTRITO FEDERAL

ATA DA 27ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - (27/08/2020).

Aos vinte sete dias do mês de agosto de dois mil e vinte (27/08/2020), às quatorze horas e trinta minutos em primeira convocação e às quinze horas em segunda convocação, na sala virtual via plataforma de Videoconferência Cisco Webex Meeting, ocorreu a 27ª reunião extraordinária do Conselho de Administração do Fundo Único de Meio Ambiente do Distrito Federal – (CAF/SEMA-DF), sob a seguinte pauta: Item 1. Aprovação da Ata da 26ª Reunião Extraordinária do CAF/SEMA – DF, encaminhada anteriormente por e-mail; Item 2. Apresentação pelo Instituto Rede Terra (IRT) das ações que estão em curso na QL 10 (Arie do Bosque) e Projeto Executivo para alcance dos 65 hectares - Esclarecimentos à plenária; Item 3. Apresentação da proposta de aditivo financeiro do Instituto Rede Terra – IRT; Item 3.1 - Designação de relator da proposta; Item 4. Instaurar no CAF Grupo de Trabalho para revisão do Regimento Interno do Funam e Estudo sobre receitas a pedido de Ofício da Controladoria Geral do Distrito Federal - Esclarecimentos e indicação de membros – plenária; Item 5. Outros informes e deliberações. Fizeram-se presentes: a Sra. MÁRCIA FERNANDES COURA, Subsecretária de Assuntos Estratégicos da SEMA/DF e Vice-Presidente do CAF/SEMA-DF; Sr. THULIO CUNHA MORAES, Conselheiro Suplente do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM; Representando a área técnica ambiental do GDF, o Conselheiro Titular Sr. IRACILDE TITAN LIMA E SILVA; Representando o segmento ambiental com atuação no Distrito Federal: Sra. MARIA CONSOLACION FERNANDEZ VILLAFANE UDRY, Instituto Oca do Sol, Conselheira Titular; Sra. ROBERTA MARIA COSTA E LIMA, do Centro Universitário IESB; Sra. LUCIANA DE MENDONÇA GALVÃO, Conselheira Titular da Universidade Católica de Brasília – UCB e o Conselheiro Suplente do Instituto Avaliação, Sr. SAULO PASTOR SANTOS. Também participaram da reunião a Sra. FLÁVIA STELA GONÇALVES VIEIRA, Coordenadora Geral do Instituto Rede Terra – IRT; Sr. MIGUEL MARINHO VIEIRA BRANDÃO, Coordenação Geral do Projeto de Recuperação de Danos nas APPs da Orla do Lago Paranoá e o Sr. CIRO NOGUEIRA CORREA, técnico do projeto.. Secretariando a reunião estiveram presentes: a Sra. FLÁVIA ILÍADA FURTADO COELHO DE OLIVEIRA, Chefe da Assessoria da SEMA/SUEST; o Sr. ADEMAR LEAL SOARES, Coordenador de Colegiados e Fundos da SEMA/CCOF e o Sr. PEDRO ROGÉRIO CARDOSO PARENTE DE MESQUITA, Diretor do Funam. Dando continuidade, ao constatar o quórum mínimo, a Sra. Vice-Presidente seguindo o Item 1 da pauta e colocou em votação a Ata da 26ª Reunião Extraordinária do CAF/SEMA-DF, sendo aprovada por unanimidade. Passando a condução dos trabalhos a Sra. MÁRCIA FERNANDES COURA, agradeceu a presença de todos e deu seguimento com o Item 2 (dois), com a apresentação das ações que estão em curso na QL 10 (Arie do Bosque) e Projeto Executivo para alcance dos 65 hectares pelo Sr. MIGUEL MARINHO do IRT. Descreveu os trabalhos realizados de dezembro de 2019 a agosto de 2020 em relação ao trabalho no projeto de recuperação de danos nas APPs da Orla do Lago Paranoá. Relatou que foi elaborado um diagnóstico ambiental das

áreas degradadas na Orla do Lago Paranoá e regiões adjacentes. Salientou que a pandemia trouxe alguns transtornos nas etapas do plantio, mas todo um trabalho de preparação está sendo feito para aproveitar o período chuvoso e que o trabalho foi iniciado no início deste ano na QL10, Arie do Bosque com um total de 1770 (mil setecentos e setenta) mudas de várias espécies nativas do cerrado, abrangendo 4,15 hectares. Disse que o objetivo do projeto é contribuir para uma manutenção das paisagens e das múltiplas funções ecológicas da orla do Lago Paranoá, destacando a estabilidade das margens, a proteção de corredores ecológicos, da biodiversidade e dos recursos hídricos propiciando abastecimento de água, amenização do clima, lazer que estavam comprometidas pela degradação sofrida em passado recente por ocupações irregulares. E que o foco inicial do projeto foi na orla sul do Lago Paranoá, que já conta com diagnóstico ambiental e seleção de 22 trechos para recuperação de 65 hectares. Salientou que dos 22 polígonos ficaram 20 porque depararam que dois destes polígonos em área de cascalheiras e de difícil recuperação. A coordenadora da Comissão de Gestão da Parceria do projeto Flávia Ilíada disse que ao visitar a área com um dos membros da Comissão, o Engenheiro Florestal Dálio Filho, verificaram que demandaria muito recurso tentar recuperar aquela área com plantio de mudas e que melhor seria utilizar outras duas áreas passíveis de recuperação e não contemplada até então e pensar em algo futuro para se fazer naqueles dois polígono inicialmente propostos - como revitalização para uma outra atividade de maior utilidade, sempre contemplando o maior zelo possível com o recurso público. Miguel Marinho salientou que as mudas na QL 10 estão sendo aguadas frequentemente como parte do monitoramento das áreas plantadas. Foi dito que há uma interação oportuna entre o projeto de recuperação da orla com o projeto de monitoramento das capivaras, uma vez que o projeto de recuperação da orla convive o seu dia a dia com elas. Continuando e pautando o item 2 da pauta, a Vice-Presidente, Márcia Coura, passou a palavra a Coordenadora do IRT Flávia Stela para a apresentação do Aditivo Financeiro. Salientou que a partir do desenvolvimento do projeto de Recuperação de danos na Orla do Lago Paranoá foram realizadas avaliações acerca do alcance das metas estabelecidas pelo edital de Chamamento Público 001/2019 e das oportunidades futuras que poderiam ser implementadas. A mesma disse que a justificativa do aditivo financeiro tem por objetivo ampliar as ações e o aporte financeiro às intervenções na Orla do Lago, garantindo maior período de dedicação às ações de monitoramento e manutenção dos plantios. A proposta apresentada contemplou a realização de Diagnóstico de áreas degradadas nas APPs do Lago Norte, ampliação da área recuperada no Lago Sul em 10 hectares e a monitoramento e manutenção de 75 hectares no Lago Sul. A Sra. Flávia Stela apresentou as metas da proposta de Aditivo financeiro, conforme apresentação em PowerPoint anexa a esta ata e , portanto, parte integrante da mesma, explicando os itens listados. Em termos das ordens de grandeza, a apresentação contemplou as seguintes definições por meta: Meta 1- Elaboração de diagnóstico ambiental das áreas degradadas na Orla do Lago Paranoá – Lago Norte, custo de R\$ 62.700,00 (sessenta e dois mil e setecentos reais); Meta 2 - Elaboração de projeto executivo da recuperação em 10 hectares de áreas já definidas no Diagnóstico do Lago Sul, custo de R\$ 24.700,00 (Vinte e quatro mil e setecentos reais); Meta 3 - Recuperação de 10 hectares de áreas degradadas com plantio de 5.000 mudas de espécies nativas do cerrado e 3.000 sementes de espécies de árvores nativas do cerrado por meio de semeadura direta, custo de R\$ 128.150,00 (Cento e vinte e oito mil, cento e cinquenta reais); Meta – 7 Ações de divulgação do projeto custo de R\$ 49.790,00 (Quarenta e nove mil e setecentos e noventa reais); Meta - 8, Monitoramento em 75

hectares das áreas selecionadas, custo de R\$ 55.160,00 (Cinquenta e cinco mil e cento e sessenta reais); Meta - 9, Ações de Manutenção em 75 hectares de áreas plantadas, custo R\$ 182.000,00 (Cento e oitenta e dois mil reais), totalizando o valor da proposta de aditivo financeiro em R\$. 502.500,00 (Quinhentos e dois mil e quinhentos reais). Como contrapartida o Instituto Rede Terra disponibiliza ao projeto o valor total de R\$ 51.250,00 (Cinquenta e um mil, duzentos e cinquenta reais), através dos itens de insumos, disponibilização de espaço administrativo, profissional de apoio administrativo, serviços contábeis, água, energia, telefone, internet, veículo e combustível. Assim a Coordenadora da Rede Terra Flávia Stela finalizou a sua exposição. Continuando, a Conselheira Maria Consolacion solicitou a palavra e fez ponderações sobre a proposta de Aditivo de Recurso Financeiro apresentada pelo Instituto Rede Terra em relação ao valor do projeto, se estaria adequado ou não ao preço de mercado. Além disso a conselheira questionou a situação do monitoramento e manutenção das áreas estarem sendo contempladas no aditivo. Questionou a importância e a introdução de novas metas a serem alcançadas pela mesma empresa, uma vez que no projeto inicial somente 4.5 hectares já foram recuperados devido a pandemia do Coronavírus. O representante do Ibram na reunião, Thulio Moraes, solicitou algumas informações sobre os levantamentos de preços apresentados no Aditivo Financeiro apresentado pelo Instituto Rede Terra. A Sra. Márcia Coura explicou os trâmites e a dinâmica do Aditivo apresentado e a importância da continuidade dos trabalhos de recuperação também na orla do Lago Norte. Atendendo aos questionamentos do Conselheiro Sr. Iracilde Titan, A Sra. Flávia Ilíada lembrou a todos que o objetivo da apresentação do projeto de Aditivo na reunião era levar informação aos conselheiros e que o próximo passo era a escolha de um relator para analisar e emitir um parecer sobre o projeto, para posteriormente ser apresentado e votado pelos conselheiros do CAF. Em seguida a Sra Márcia Coura verificou junto aos demais se algum dos Conselheiros se manifestasse para relatar o projeto. Em seguida a Conselheira Sra. Maria Consolacion se ofereceu para ser a relatora do Termo de Aditivo e solicitou a indicação de mais um conselheiro para auxiliá-la na relatoria. Não havendo manifestação de nenhum outro conselheiro, a Assessora Especial da Suest Sra. Flávia Ilíada chamou a atenção para o fato da nomeação do Sr. Ademar Soares, como Conselheiro Suplente do GDF e verificou o entendimento dos demais conselheiros para que o mesmo pudesse assessorar a Conselheira Maria Consolacion, conforme solicitado, tão logo a portaria com sua nomeação fosse publicada. Passando ao Item 4 da pauta: Instaurar no CAF Grupo de Trabalho para revisão do Regimento Interno do Funam – a pedido da Vice-presidente, Sra. Márcia Coura que passou a palavra a Assessora Flávia Ilíada, esta salientou que o Funam recebeu um relatório de auditoria da Controladoria do Distrito Federal realizada no Fundo Único de Meio Ambiente do Distrito Federal, durante o período de 26/08/2019 a 13/09/2019, objetivando análise dos atos e fatos da gestão referente ao exercício de 2018. Salientou que o relatório apontou entre outros pontos de análise, conflitos na aplicação das Leis nº 41/1989 e nº 3.984/2007 e do Decreto nº 28.292/2007, com perdas significativas de receitas para o fundo que com base no exposto, fica patente a necessidade da realização de uma adequação administrativa do Conselho Administrativo do Funam com uma revisão do Regimento Interno para equacionar possíveis perdas de receitas. Ainda enumerando que caso não se opte pela consulta à Procuradoria-Geral do Distrito Federal, documentação de cunho jurídico que fornece suporte à situação atual relativa as receitas originárias do Funam, desse modo à recomendação da Controladoria foi a inclusão na pauta do CAF a discussão sobre captação de receitas, estabelecendo prazo

para apresentação de relatório com estudos e propostas de entradas de possíveis novos recursos para o órgão. Também avaliar, com apoio da Assessoria Jurídico-Legislativa da SEMA/DF, a viabilidade de realização de consulta à Procuradoria-Geral do Distrito Federal para que seja elaborada manifestação de cunho jurídico sobre o aparente conflito na aplicação das Leis nº 41/1989 e nº 3.984/2007 e do Decreto nº 28.292/2007. Continuando o Conselheiro Sr. Iracilde Titan e o Conselheiro Saulo Pastor se apresentaram para compor o Grupo de Trabalho para a Revisão do Funam. Como não foi fechado o grupo ficou definido que será enviado para os conselheiros, ofício solicitando a indicação. Finalizando e seguindo o item 5 da pauta sobre outras deliberações, o Diretor do Funam Pedro Parente passou a apresentar as receitas do Funam arrecadas no primeiro semestre de 2020, salientando que o órgão tem duas contas vinculadas no BRB – Banco de Brasília, que recebe em uma das contas taxas de compensação vegetal e de outras fontes, a segunda conta, multas relacionadas a desocupação da orla do lago, totalizando neste semestre o valor de 663.966,79. (Seiscentos e sessenta e três mil e novecentos e sessenta e seis reais e setenta e nove centavos). Nada mais havendo a tratar a Sra. Vice-Presidente MÁRCIA COURA agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a reunião. Sendo assim, eu ADEMAR LEAL SOARES, Coordenador de Colegiados e Fundos, lavrei a presente Ata.